

QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS EM HEMODIALISE

ISABELLA EZITA VIEIRA SILVA¹; DAMARIS PEREIRA ROSSMANN²; GABRIELLY FERREIRA DA SILVA³;
LORENA LIMA DE ALMEIDA⁴; BRUNA DOS ANJOS RODRIGUES⁵; ALEXANDRE SOUZA MORAIS⁶;
RENAN ALVES SILVA⁷; ANDRESSA GARCIA NICOLE⁸.

¹Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, isabella.e.silva@edu.ufes.br

²Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, damaris.p.rossmann@edu.ufes.br

³Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, gabrielly.f.silva@edu.ufes.br

⁴Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, lorena.l.almeida@edu.ufes.br

⁵Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, bruna.a.rodrigues@edu.ufes.br

⁶Doutor em Ciências, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, alexandre.morais@ufes.br

⁷Doutor em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, renan.dehon@gmail.com

⁸Doutora em Ciências, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, andressa.nicole@ufes.br

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A doença renal crônica e a hemodiálise provocam mudanças significativas na vida das pessoas, podendo comprometer a sua qualidade de vida (PEREIRA, 2019). Desse modo, o objetivo deste trabalho foi analisar as dimensões da qualidade de vida de pacientes em hemodiálise.

MÉTODO

Estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado em uma clínica no interior do estado do Espírito Santo, que atende cerca de 225 pacientes/mês. Foram incluídos pacientes com, no mínimo, 12 meses de admissão e idade ≥ 18 anos. Foram excluídos pacientes internados. A coleta de dados foi realizada presencialmente, entre setembro e outubro/2022, empregando-se formulário eletrônico com o *Kidney Disease Quality of Life Questionnaire Short Form (KDQOL-SF)*. O KDQOL-SF possui 80 itens, distribuídos em 19 dimensões. Em cada dimensão, os dados são convertidos em uma escala de 0 a 100. Não há pontuação de corte; quanto maior o escore, melhor a qualidade de vida. Foi realizada estatística descritiva, com auxílio do software estatístico SPSS 21®. Projeto aprovado pelo CEP sob o parecer n.º 5.454.225.

RESULTADOS

Participaram do estudo 107 pacientes.

Desses, 60,7% (n=65) eram homens; 56,1% (n=60) pardos; 58,9% (n=63) casados; 58,9% (n=63) aposentados; e 82,2% (n=88) utilizavam transportes oferecidos pelas prefeituras de suas cidades.

A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos na avaliação das dimensões do KDQOL-SF. Nota-se que:

- **Dimensões com maiores pontuações:** Suporte social (81,6 \pm 28,8), Apoio da equipe de diálise (80,9 \pm 28,6) e função cognitiva (76,8 \pm 22,2)
- **Dimensões com menores pontuações:** Trabalho (24,2 \pm 31,7); função sexual (34,3 \pm 43,8) e saúde geral (39,3 \pm 12,2).

Tabela 1 - Média e desvio-padrão acerca das dimensões do *Kidney Disease Quality of Life Questionnaire Short Form (KDQOL-SF)*

Qualidade de vida	Média	Desvio Padrão
Sintomas	74.8	19.5
Efeitos Doença Renal	71.2	19
Peso Doença Renal	51.3	21.2
Trabalho	24.2	31.7
Função Cognitiva	76.8	22.2
Interação Social	61.9	15.6
Função Sexual	34.3	43.8
Sono	68.7	12.9
Suporte Social	81.6	28.8
Apoio da Equipe Diálise	80.9	28.6
Satisfação do paciente	49.5	25
Funcionamento Físico	61.2	29
Função Física	45.3	23.8
Dor	67.4	39.9
Saúde Geral	39.3	12.2
Bem-Estar Emocional	48.7	13.4
Função Emocional	44.8	32.4
Função Social	74.6	25
Fadiga	51.2	15.3

Fonte: produção da própria autora.

CONCLUSÃO

Encontrou-se um alto nível de suporte social, tanto familiar como da equipe. Por outro lado, foram encontrados valores reduzidos, sobretudo, no que se refere à manutenção de atividade trabalhista e sexual, assim como na saúde geral, indicando áreas que requerem atenção da equipe de saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES/UFES - Campus São Mateus) pelo suporte técnico e infraestrutura para realização desta pesquisa; e à PRPPG pelo incentivo à iniciação científica.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Cláudio Vitorino, and Isabel Cristina Gonçalves Leite. "Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes Em Terapêutica Hemodialítica." *Acta Paulista de Enfermagem*, vol. 32, no. 3, Jun 2019, pp. 267–274, <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900037>.